

A TRIBUNA

JORNAL NOTICIOSO E DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DO PAIZ

Assinatura mensal 15000

Num. annuo 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DONS DE DEZEMBRO N. 1.

ANNO VI.

CUYABÁ, 22 DE MARÇO DE 1890.

N. 280

A TRIBUNA

Cuyabá, 22 de Março de 1890.

NAVEGAÇÃO.

Em dous bem delineados artigos, tendo por objectivo a epigraphie acima, o DIARIO DE NOTICIAS de 14 e 21 de Janeiro ultimo, profligando o esquecimento em que era tido este Estado pelos governos da monarchia, que só se lembravam d'elle quando tinham de lhe impôr algum candidato, chama a attenção do governo provisório para fazer desaparecer a preferencia de outr'ora, devendo cuidar igualmente dos interesses communs, nivelando as condições dos Estados, melhorando as vias de communicações d'aquelles mais atrasados e proporcionando-lhes meios de riqueza publica e particular, envidando para isso esforços e até sacrificios se preciso for.

Certamente um esforço do governo provisório neste sentido, dotando-nos com uma communicação facil com a capital federal, mereceria as benções desta população inteira.

Para bem aquilatar-se a difficuldade de communicação d'este Estado com os outros da confederação e do serviço retardatorio da companhia nacional da navegação, só morando-se por algum tempo nesta capital, para bem se comprehender de que afirmamos. Em casos de épide-

miás, como já tem acontecido, ficamos sem noticias do mundo civilizado por espaço de mezes!

A uma moresidade proverbial junta-se uma irregularidade inquietadora.

Assim é que as málas que sahem do Rio, ordinariamente a 5 de cada mez, só chegam a esta capital de 5 a 20 de mez seguinte!

Mais depressa a capital federal communica-se com os paizes mais distantes do velho mundo do que com um de seus Estados!

Desta anomalia soffrem a fundo os interesses de Matto-Grosso.

Pedimos venia a illustrada redacção do DIARIO para fazermos nossas as suas palavras em pro deste pobre Estado, sempre esquecido dos Governos idos, mas muito esperançado pelo presente.

MATTO-GROSSO

Durante o imperio, a provincia de Matto-Grosso foi sempre um burgo pedre do qual os governos se lembravam somente em vespores de eleições, para impingirem os seus designados, que na camara dos deputados eram chamados ILLUSTRES DESCONHECIDOS, agora, porem, que a Republica nos deu a federação, os Estados federados devem ser considerados igualmente pelo governo central, collocando-os em egualdade de circumstancias, proporcionando-lhes todo o bem possivel, para que cada um d'elles possa viver independente, concorrendo todos para o bem geral.

Antigamente a monarchia tratava somente de encher de favores as provincias mais populosas e proximas da capital com grande prejuizo para as pequenas, que eram completamente esquecidas pelo governo, que receiava o numero — sem cuidar das conveniencias da patria.

Hoje a Republica deve fazer desaparecer

a preferencia, cuidando igualmente dos interesses communs e procurando nivelar as condições, melhorando as suas vias de communicação e proporcionando-lhes meios de riqueza publica e particular enviando para isso esforços e até sacrificios se as conveniencias o exigirem.

Até hoje o Estado de Matto-Grosso é o mais mal servido em toda a Republica, principalmente se considerarmos as riquezas do seu solo e a abundancia que não se desenvolvem, não sóente por carancia de capitães e empreendedores, como principalmente por absoluta falta de auxilios do governo central, que jámais pensou em ser-lhe util, promovendo o seu engrandecimento, que seria tambem o engrandecimento geral da nação.

Affastado do littoral por centenas de leguas, de difficil transposição, os governos do imperio nunca pensaram seriamente em approximar o Estado de Matto-Grosso da capital do paiz, creando antes embarcações, com renovações e reparos extemporaneos, que prejudicavam ainda o melhoramento das communicações, difficil como as que possuímos.

Sem uma estrada de ferro que encurte a distancia enorme que nos separa de Matto-Grosso, aquelle Estado é servido somente por uma companhia de navegação a vapor, que não se esforça em bem servi-lo, difficultando-lhe os meios e creando embarcações consideraveis.

A nossa communicação com o Estado de Matto-Grosso é feita de dois em dois mezes, porque d'aqui sahem os vapores da trinta em trinta dias, partindo ás vezes do nosso porto antes da chegada das málas d'aquella procedencia.

Esta irregularidade é muito prejudicial aos interesses de Matto-Grosso, cujo commercio tem amargas queixas da Companhia Nacional, que por muito serviço e poucos vapores ou viagens, não os pôde servir convenientemente. Entretanto, a companhia recebe uma recompensa alta do governo, 800 contos de réis annuaes, importancia com a qual uma empresa qualquer pôde dar dois vapores mensalmente.

(Cont.)

RESENHA DA SEMANA

Promotoria publica.—Foi a seu pedido exonerado do cargo de promotor publico desta comarca o advogado Francisco Agostinho Ribeiro e nomeado em sua substituição o advogado Antonio de Paula Corrêa.

Album.—Constava no Rio de Janeiro que diversos italianos iam offerecer ao general Deodoro, um rico album.

Russia.—O governo russo ordenou o fechamento da faculdade de Moscow, por ter havido um novo ataque contra a vida do Czar.

Pessoas altamente collocadas daquelle paiz, acham-se iniciadas na conspiração.

Padre Nosso republicano.

—O *Diario de Noticias* publicou o seguinte Padre Nosso extrahido de uma folha paulista e offerecido ao exercito brasileiro.

Eil-o:

« Exército nosso, que estaes na ponta, immortalizado seja o vosso patriotismo; venham a nós as vossas virtudes, sirva de exemplo o vosso civismo não só ao Brazil como ao mundo inteiro.

As victorias vossas de cada dia dae-nos sempre; perdoae-nos os vossos erros, assim como nós perdoamos a d. Pedro II; não nos deixeis cahir em conspiração, mas livrae-nos eternamente da monarchia.—Amem. »

O hymno nacional.—Por occasião da aclamação na capital federal dos generaes Deodoro, Wandenolk e Benjamin Constant, diz o *Diario de Noticias*, numero 9 grupo de officiaes do exercito e armada acceitou-se do ministro da guerra, que conversava no salão de honra com o ministro da marinha, e pediu-lhe para que não fosse abolido o antigo hymno nacional; que aquelle hymno não fôra nunca o hymno da monarchia, que era o hymno da nação, que ao seu som foram muitas vezes encorajados os nossos soldados nos campos da batalha; que esse hymno não devia ser abolido e terminou pedindo em

seguida permissão para que elle fosse sempre executado como hymno nacional brasileiro.

O sr. ministro da guerra annuo immediatamente e pouco depois as bandas de musica executavam o antigo hymno nacional.

A TRIBUNA congratula-se com todos os bons patriotas por este facto que demonstra bem alto o acendrado zelo dos heroicos filhos da terra de Santa Cruz pelas suas gloriosas tradições.

Allemanha.—O chanceller allemão [Bismark] declarou, em Berlim, que o governo de seu paiz propunha-se a não intervir nos negocios do Brazil.

Turquia.—*Le Nouveau Monde* noticia que o Sultão da Turquia, logo que teve conhecimento dos ultimos successos occorridos no Brazil, mandou distribuir 300 mil francos ás guardas nubia e albaneza e pagar por inteiro o soldo atrasado das tropas.

Canada.—A revolução brasileira promoveu uma inesperada e grande agitação no Canada, onde se trata seriamente de proclamar a republica federal.

Credito.—O cidadão ministro da marinha solicitara o credito de 5,000,000\$000 para construção de seis vasos de guerra.

Fernandes Vianna.—Com 68 annos de serviço publico, foi aposentado no lugar de official interino da secretaria de policia da capital federal o conselheiro Paulo Fernandes Vianna.

Pôde-se affirmar que é o decano dos funcionarios.

Manifesto.—Uma folha republicana de Lisboa, O SEculo, assegura que o visconde de Ouro Preto tem alterado diversas passagens do seu manifesto em

consequencia do telegramma do snr. Rny Barbosa, em replica, [por se ter antecipado a sua publicação.

Questão Anglo-portugueza

—O paquete ultimo foi portador da desagradavel noticia de estarem de relações quasi rotas os governos de Portugal e de Inglaterra.

O motivo deste quasi rompimento que já deu na capital portugueza graves signaes de um desfecho bellicoso, sendo desrespeitado o consulado inglez por grupos do povo que desprenderão e arrastarão o escudo do dito consulado pelas ruas com gritos de « Morra a Inglaterra » e de pretender o governo inglez apressar-se do territorio africano da Zambesia, possessão portugueza.

Estes acontecimentos produzirão a queda do gabinete presidido pelo conselheiro José Luciano de Castro, sendo chamado o conselheiro Serpa Pimentel para organizar outro.

No numero seguinte transcreveremos para conhecimento dos nossos leitores, noticia mais detalhada que temos à vista sobre taes occurrencias.

Reformas de officiaes do exercito.—Lemos no *Diario Official* de 4 de Ferreiro, as seguintes reformas, d'entre outras de officiaes que não conhecemos:

Coroneis :

Francisco José Cardoso Junior
Joaquim da Gama Lobo d' Eça
João Luiz de Oliveira Lobo
Francisco Radhael de Mello Rego

Antonio José da Costa
Benedicto Mariano de Campos
Manoel Lucas de Souza
José Diogo dos Reis
Severiano de Cerqueira Daltro
Teneutes coroneis;
Pedro José Rufino

Francisco Carlos B. Deschamps
Joaquim José de Pinho

Maiores:

Tibúrcio Valeriano de Arruda
Jesuino Peccetiano de S. Bruno

Capitães:

Joaquim José Ferreira da Silva
Joaquim Candido de Vasconcellos

Paulo Antonio Ferreira Lisboa
Tenentes:

Jose da Costa Lana
Vicente Rabello Leite
Luiz Telles da Cunha Sandes
João Capistrano de Oliveira
Alferes:
José A. S. de Araujo

Antonio Azeredo.—Lemos no *Diario de Noticias* de 16 de Janeiro.

Casa se hoje, ás 6 horas, na matriz da Gloria, sendo celebrante o illustre padre João Moncel, o nosso prezado amigo e companheiro de trabalhos, Antonio Azeredo.

Sua noiva, a Ex.^{ma} S.^a D. Bernardino Guimarães, sobrinha do conceituado negociante de nossa praça, o Sr. Narcizo Luiz Machado Guimarães, reúne todos os requisitos para fazer a completa felicidade do nosso prezadissimo amigo, d'aquella que sonhou trazer Ruy Barbosa para a imprensa, e aollado d'elle trabalhar com afã e com illimitada dedicação por todas as causas que pudessem engrandecer e nobilitar esta patria digna das mais esplendidas glorias.

Antonio Azeredo é hoje bastante conhecido e apreciado na imprensa fluminense, para prescindirmos, de lhe fazer a biographia. Lutador da abolição, quando eram bem poucos os que defendiam a causa do escravizado, o nosso companheiro, por actos de verdadeiro heroismo, creou indisposições dos potentados de então, vendo-se forçado a interromper o curso que seguia na Escola Militar.

Com decidida vocação para a

imprensa, sonhava trabalhar em um jornal independente, vendo a sua idea realzada a 7 de Marco do anno passado, quando sob a chefia de Ruy Barbosa passou a propriedade do *Diario de Noticias* á firma actual. De então para cá, Antonio Azeredo não mais descansou, tomando parte activa em todos os acontecimentos, que nestes 10 mezes se tem dado.

Como premio a tanta dedicação e a tão captivantes qualidades, que lhe conquistaram inumeras sympathias, vai elle ver hoje realzados os v. t. s. da seu coração, unido se áquella que sabe tornar submissos aos sentimentos do amor a indole altiva e o ardor patriótico do nosso estremecido companheiro de redacção.

São padrinhos do noivo os d. Joaquim Murinho e Ruy Barbosa, que remetteu de Ipiabas, onde se acha, procuração ao nosso collega Luiz de Andrade para represental-o na cerimonia.

Unidos de longa data a Antonio Azeredo, pelos laços da mais fraternal amizade, não somos só nós os seus companheiros de redacção que hoje fazemos votos pela felicidade d'esse moço tão puro e de tanto merito, mas todo o pessoal do *Diario de Noticias*, mas todos os seus amigos, mas todos os que o conhecem e que sabem apreciar devidamente o talento e o caracter.

Ao nosso companheiro um apertado abraço e que a vida se lhe desdobre em flôres, ao lado da escolhida do seu coração.

Mestre de musica do Arsenal de Guerra.—Foi exonerado a seu pedido o cidadão Antonio Marinho da Fonseca, do lugar de mestre da musica da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra deste Estado.

Promotoria de S. Luiz de Caceres.—Foi exonerado de Promotor publico da comarca de

S. Luiz de Caceres, o cidadão Manoel Alves Ribeiro.

Supplente de Delegado de Policia.—Forão nomeados 1.^o 2.^o e 3.^o supplentes do Delegado de policia desta capital, os cidadãos capitães José Gomes da Silva, Celestino Corrêa da Costa Filho e Francisco Gonzaga Cicero de Sá.

Para 2.^o supplente do subdelegado o cidadão tenente Francisco Corrêa da Costa Sobrinho, ficando demittido o 3.^o supplente Generoso Annes da Fonseca, por falta de aptidão para occupar o lugar.

Séde de comarca.—Foi novamente transferida para a villa do Rosario a séde da comarca do Alto Paraguay Diamantino.

Divisão de districtos.—Foi subdivido em dois districtos policiaes o 1.^o districto policial desta cidade, servindo-lhes de linha divisoria a rua do barão de Melgaço em toda a sua extensão comprehendido pelo lado de baixo o districto da Sé e para o de cima, o denominado Boa-morte.

Juiz Commissario de Miranda.—Foi nomeado para o cargo supra o cidadão João Vieira de Azeredo.

Nova delegacia de Policia.—Foi creada mais uma delegacia de Policia com séde na freguesia de S. Gonçalo de Pedro II, comprehendendo o mesmo districto, Varzea Grande, Coxipê da Ponte e Santo Antonio.

Jury.—Começara a funcionar a 17 do corrente os trabalhos de jury desta capital sob a presidencia do Dr. Aquilino Leitão do Amaral Junier Juiz de Direito interino da comarca do Alto Paraguay Diamantino.

Foi julgado no dia supra Cypriano Ferreira da Silva, processado por crime de morte; foi

condemnado a 16 annos de prisão.

A 18, o tenente do 21 de infantaria José Messias Ferreira Pires, processado por crime de morte, foi absolvido, appellando o promotor da sentença para a Relação do districto.

Dia 20. Thomaz Feanandes de Oliveira, crime de morte. Absolvido.

Marechal de campo.—Pelo governo provisório da republica, foi promovido por Decreto de 30 de Janeiro ultimo ao elevado posto de marechal de campo, o illustre matto-grossense que actualmente se acha a frente da administração deste Estado General Antonio Maria Coelho, barão de Amambáhy.

Nascido neste torrão, e uma de suas maiores glorias, por isso que, é entre os seus contemporaneos o primeiro que pelos seus esforços e patriotismo tem-se elevado a mais alta posição, torna-se desse modo mais respeitável e venerado o illustre cidadão a quem apresentamos as devidas felicitações.

Rescisão de contracto.

Foi rescindido a 17 do corrente o contracto que subsistia entre o governo deste Estado e o proprietario do periodico MATTO-GROSSO, para publicação dos actos officiaes.

VARIEDADE

Monsieur de quelque chose,

Calist! fe! profissão,

Por extrahir tantos calos

Já tinha calos na mão . . .

Trabalhava noite e dia,

Mão no bolso . . . nem testão!

Finalmente, o pobre artista,

Sentindo certos abalos,

Disse lá com seus botões,

Mandando ás favas os calos:

— Ah! não ganha em extrahir os?
Pois vou agora pregar os!

CAMPO LIVRE

Inconveniencia de proceituar silencio ao que devia dar uma solução.

Em 30 de Abril de 1889, foi dirigida as seguintes considerações: Mudança nas relações sociais, que implica com a Instrução publica, do 1.º dia da semana em 7.º do 2.º em 1.º e do 7.º em 6.º, e que altera o todo!

E' admissivel esta mudança?

Considerações oppostas.

Se o pensamento é levado a considerar a terra no seu primitivismo; se a idéa atrahê-se a criação dos seis dias, é o individuo vê que o tempo não se dividia em periodos, e que somente recebe sua primeira divisão pela criação do mundo, em sete pequenos periodos que faz uma semana, é forçoso reconhecer que o domingo é o primeiro dia da criação do mundo, e igualmente o 1.º da semana; sabbado o 7.º e 2.º feira o 2.º.

O Illustrado Sr. Dr. Abilio Cezar Borges, que pelos serviços prestados a Instrução Publica, é digno de todo o louvor, não odeará este reparo que faço como professor particular da Instrução Elemental: o professor não é obrigado a dar instruções a seus alumnos sobre um ponto que considera duvidoso. — E' a instrução do 1.º livro de leitura a pagina 5: — Dias da semana.

Não se trata de um ponto que possa chamar em seu socorro a sciencia; para se conhecer um ponto de ordem manifestada, basta ter zelo, actividade e desenvolver a intelligencia sobre o ponto de que se occupa no ensino.

Não se trata de uma contenda entre dois individuos, e sim de um engano por descuido do pensamento, que não deve crear raizes para não constituir leis.

Se Jesus Christo, Deus Regenerador da humanidade, santifica o domingo em substituição do sabbado, não quer dizer que a ordem dos dias da criação fosse alterada. O valor que tem o Santificado no fim da semana, tem igualmente no começo della, desde que se observe a santificação do dia.

O Illustrado Educador da Infancia, e mestre dos professores, porque o escriptor que offereça bom methodo para o ensino, é sem duvida mestre dos que ensinão: mereça por todos os meios a que tem feito jús, a veneração do povo brasileiro.

Se avança a este reparo, é em força de um direito que assiste aos individuos encarregando-se da espiritalisação da missão do ensino.

Reconhece o opposto ser o menos habilitado; porem, se os elevadamente habilitados, por um respeito humano, ou por outra qualquer circumstancia, não quizerão fazel-o, não estava o opposto obrigado a permanecer em duvida, e dirigindo aprendizes no ensino lhe parerem que acertava procurando a fonte de luz.

Estando exercendo o cargo de professor particular, precedendo communicação do Exm. Sr. Dr. Director da Instrução Publica n' este Estado, assiste-lhe o direito de levar ao seu conhecimento o ponto duvidoso.

Esch. Part. d. Inst. Etern., na Bahia das Pombas, Freguezia de S. Antonio do Rio abaixo, provincia de Matto-Grosso 30 de Abril de 1889.

O professor

Joaquim de P. Galvão.